

Serrarias F. Lameirão S/A.

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA,
REALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 1949**

**Indústria Química
Anastácio S/A**

Indústria e Comércio
"Tigre" S. A.

**Empresa Cinematogra-
fica São Jorge S/A.**

Cia. Industrial de Tecidos
Raion de Americana

Ata da Assembléia Geral Ordinária dos acionistas da Cia. Industrial de Tecidos Raion de Americana

Gildo Boer
Carlo Mattiesen Presidente
Ludovico Fagnola Segretario

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

**Indústria Artefatos de
Tecidos "Piraquara"
S. A.**

"Citumeca" Cia. de Turismo e Melhoramentos de Caraguatatuba

Rua Santa Cruz, n.º 1, em Caraguatatuba — Estado de São Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948. Para quaisquer esclarecimentos que se tornem necessários, esta Diretoria se coloca à vossa disposição.

Caraguatatuba, 31 de Dezembro de 1948

a) Dr. Braulio de Souza Machado
Diretor-Presidente

a) **Dr. Odino valdo Ricetti**
Diretor- Comercial

a) Dr. Oswaldo Gnecco
Director-Administrativo

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948
Período de 1 de Abril a 31 de Dezembro de 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imobilizações Efetivas		Patrimônio Líquido	
Móveis e Utensílios, Baterias e Utensílios de Cozinha, Louças e Talheres, Rouparia, Biblioteca, Discoteca, Veículos, Obras Novas e Beneficências e Instalações	1.104.506,40	Capital	2.000.000,00
Vinculações		Fundo de Reserva Legal	1.383,50
Cauções	1.188,10	Fundo de Reserva Especial	2.777,00
		Fundo de Depreciações	98.343,50
	1.106.784,50		2.103.508,50
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
— Curto Prazo —		Responsabilidades a Curto Prazo	
Existência		Contas Correntes	104.913,20
Mercadorias	41.909,00	Contas a Pagar	3.341,00
Material de Limpeza	2.828,70	Contribuições a Recolher	13.654,10
Vazilhanes	12.305,20	Fornecedores	13.672,80
Materiais Diversos	2.269,00		135.882,00
	59.392,90	Obrigações a Pagar	100.000,00
Devedores			235.882,00
Contas Correntes	35.983,80		
Contas a Receber	41.373,50	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
	78.457,30	Valores Sujeitos a Apropriação	
	135.850,20	Acionistas — Aumento de Capital	604.621,40
		Adiantamento de Hospedes	731,00
		Obrg. s/ Imóveis Compromissados	984.000,00
			1.589.352,40
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa e Bancos	64.931,40		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Impr. e Materiais de Expediente	4.821,70		
Medicamentos	65,00		
Selos e Estampilhas	85,20		
Selos de Vendas e Consignações	2.785,20		
	7.758,20		
Valores Sujeitos a Apropriação			
Imovels Compromissados	2.576.347,40		
Valores em Suspense			
Lucros e Perdas			
Prejuizo Verificado	38.071,20		
	2.622.176,00		
	3.928.742,90		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Cauçionadas	75.000,00		
	4.003.742,90		
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Caução da Diretoria	3.928.742,90
			75.000,00
			4.003.742,90

a) Dr. Braulio de Souza Machado
Doutor Presidente

a) Dr. Odinovaldo Ricotti
Diretor-Comercial

a) Dr. Oswaldo Gnecco
Diretor-Administrativo

a) Rubens Gnecco
Cont. CR. O. Prot. 13.034

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948
Período de 1 de Abril a 31 de Dezembro de 1948

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO		LUCROS SUSPENSOS	
Despesas Gerais		Saldo de exercicios anteriores	23.604,40
Aluguéis, Despesas do Hotel, Despesas do Bar, Despesas da Chacara e Despesa Administrativas.	463.150,00	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Impostos		Receitas do Hotel	506.814,80
Impostos e Taxas	25.976,20	Receitas do Bar	81.032,40
Juros de Credito de Terceiros		Receitas da Chacara	1.226,10
Juros Passivos	12.000,00	Rendas Administrativas	2.228,50
Amortização do Ativo			
Depreciações	99.343,00	SALDO	38.071,20
Perdas Diversas			
Perdas Eventuais	52.508,00		
	652.977,20		
	652.977,20		652.977,20

a) Dr. Braulio de Souza Machado Diretor-Presidente	a) Dr. Odinovaldo Ricetti Diretor-Comercial	a) Dr. Oswaldo Gnecco Diretor-Administrativo	a) Rubens Gnecco Cont. C.R.C. Prot. 13.034
---	--	---	---

PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO DA DIRETORIA, devem ser aprovados.

a) AFRASIO CASTELHANO	b) MODESTO CORREIA
------------------------------	---------------------------

Escritório Técnico "Ramos de Azevedo" — Engenharia - Arquitetura - Construções
SEVERO & VILLARES S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Aconlistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal. Para qualquer esclarecimento, esta directoria fica ao dispor dos senhores acionistas.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

A DISTRIBUIR

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Máquinas e Ferramentas	1.459.910,00	Capital	8.000.000,00
Móveis e Utensílios	788.162,00	Reserva Legal	397.102,90
Veículos	129.102,00	Reserva Especial	149.078,90
Imóveis Urbanos	241.700,00	Reserva p/Depreciações	270.523,00
Placas	1,00	Lucros e Perdas	16.756,10
Marcas e Patentes	2.000.000,00		8.833.459,90
Cap. em Out. Empresas	1.400.209,70		
	6.829.083,70		
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa e Bancos		A curto prazo	
REALIZAVEL	319.721,10	Bancos	2.862.412,40
A curto prazo		Contas Correntes	8.093.401,00
Contas Correntes	4.622.087,90	Contas a Pagar	1.066.234,90
Dev. p/Obras Administração	7.281.651,10	Duplicatas a Pagar	80.542,80
Honorários a Faturar	1.128.951,70	Folhas de Operários	691.896,70
Obras de Empreitada	1.554.982,90	Títulos a Pagar	250.000,00
Títulos a Receber	744.871,20	Fornecedores	21.346,90
Contas a Receber	471,40	Reserva p/Imp. Rendas	129.025,10
Títulos da Dívida Pública	438.251,00	Dividendos	720.000,00
	15.771.287,20	Divid. As Ptos. Benefici.	129.109,00
		Reagte. Ptos. Beneficiat.	791.378,10
			15.759.251,20
A longo prazo		A longo prazo	
Cações	402.148,50	Cações	461.838,90
Certificado de Equipamento	532.300,20		16.221.090,10
	934.457,70		
	16.705.744,90		
	23.054.531,70		23.054.531,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ação em Caução	140.000,00	Caução da Diretoria	140.000,00
Tít. Div. Pública em Caução	231.200,00	Aplicação em Caução	231.200,00
Partes Beneficiárias	791.378,10	Portadoras de Partes Beneficiárias	791.378,10
Contratos de Créditos em Bancos	3.500.009,00	Contratos de Abert. de Créditos	3.500.009,00
	4.662.578,10		4.662.578,10
	Cr\$ 27.717.127,80		Cr\$ 27.717.127,80

[illegible]

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

(a) Arnaldo Dumont Villares Presidente	(a) Eurico Bastos Guimarães Diretor
(a) Roberto Baptista Pereira de Almeida Diretor	(a) Carlos Alberto del Castillo Diretor
(a) Antonio Severo Superintendente	(a) José Severo Diretor
(a) Afonso Iervolino Diretor	(a) Emilio Naves Prado Contador — C.R.O. 1.722

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal do Escritório Técnico "Ramos de Azevedo" — Engenharia, Arquitetura, Construção e Severo Villares S/A, declaram que, tendo examinado o Balanço, contas de Lucros e Perdas e os documentos referentes às operações de exercícios findo em 31 de Dezembro de 1948, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer sejam os mesmos aprovados.

São Paulo, 3 de Março de 1949.

(a) Leonidas Garcia de Bona	(a) Alfredo Aranha de Miranda	(a) Arthur Tarantino
-----------------------------	-------------------------------	----------------------

Furiosa e Lola deverão oferecer empolgante luta na prova destinada aos produtos da ultima geração

A filha de Bosphore e Riri debutará excelentemente preparada — Rio Tua, Brahma, Furiosa, Cancioneiro, Segunda, Existência e Cabotino os nossos preferidos para a reunião desta tarde — Passando em revista os concorrentes — Lembretes aos turfistas — Palpites em Cidade Jardim e Gávea — Bolo Turfístico Semanal — Várias

Hoje a tarde no Hipódromo de Cidade Jardim, o Jockey-Club de São Paulo fará realizar um programa constituído por sete carreiras comuns, despidas de qualquer atrativos excepcionais.

A prova que desperta maior interesse é a reservada aos produtos de dois anos, a qual reunirá os ordens do "starter", na sela dos 900 metros, seis produtos ainda sem vitória, pondo em confronto os inéditos Climax, Corsário Negro e Lola frente a Furiosa, Campo Alegre e Loureiro, que já travaram conhecimento oficial com a raia de Cidade Jardim.

Furiosa, que em duas apresentações logrou obter dois convincentes segundos lugares, tem que ser olhada como a principal candidata aos 35 mil cruzeiros. Sua tarefa entretanto não será das mais fáceis, pois terá que enfrentar a estreante Lola, uma defensora do Stud Lineu de Paula Machado que irá registrar o seu "debut" em excepcionais condições de preparo, cumprindo salientemente os seus responsáveis com o seu triunfo. A carreira promete um desenrolar empolgante, qual seja a luta titânica que será travada entre as duas representantes da ala feminina da ultima geração.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.600 METROS — As 14,00 horas

AMIR — Foi terceiro em sua ultima apresentação para Sulamita e Princesinha. Bem indicado como azar. RIO TUA — E' o preferido da cadeira e deve corresponder. PANDEMONIO — Estreará com algumas pretensões. DIONEIA — Não parece ter sido talhada para o officio. Azar. HELEPOLE — Irregular e "matunguinha". Somente como surpresa. MARUPOZA — Debutará depositaria de muita fé, podendo corresponder, pois a turma é fraca. PINGA PINGA — Em sua ultima apresentação foi eleita favorita e fracassou. Tem "chance".

2.º PAREO — 1.600 METROS — As 14,30 horas

GUACU — Vem atuando com grande regularidade, vindo de secundar Sorseo sábado ultimo. Percorso e turma a favor. O principal candidato. ULTERA — Repareceu sábado ultimo, quando secundou Norma. Um dos pontos elevados da carreira. BRAHMA — Sábado ultimo foi quarto colocando para Sorseo, Guacu e Diamantino. Suas possibilidades são acentuadas. DIAMANTINO — Vem de escollar Sorseo e Guacu. Figurará com destaque, notadamente na areia pesada. ARDENTE — Sua "chance" não é das maiores. Tem partidários somente entre os apreciadores de poules attas. JULIETA — Suas atuações anteriores não a recomendam. Competidora modesta. GAIPARA — A julgar pelo que tem produzido nada devea pretender.

3.º PAREO — 900 METROS — As 15,00 horas

CAMPO ALEGRE — Não cremos que possa suplantat alguns dos seus adversários. CLIMAX — Debutará credenciado por bons trabalhos preparatórios. Todavia a presença de Furiosa e Lola dificultam-lhe uma estréia auspiciosa. CORSARIO NEGRO — Outro estreante que iniciará bem preparado. Não poderá, porém, suplantat alguns dos seus antagonistas. LOUREIRO — Acson sensíveis progressos, mas achaamos que ainda não será desla vez. FURIOSA — Duns apresentações, dois segundos lugares. Força incontestável da carreira. A despeito das "funças" em torno de Lola, achamos que a filha de Congratulatio não deverá perder. LOLA — Marcará a sua estréia depositaria de muitas esperanças. A maior adversaria de Furiosa.

4.º PAREO — 1.800 METROS — As 15,30 horas

CANCIONEIRO — Foi muito visado nas apostas ao reaparecer há quinze dias. Melhorou, constituindo um dos prováveis vencedores da carreira. APRUMO — Vem de vitória sobre Girahla e Hailuba. Mesmo em turma mais forte suas possibilidades são incontestavelmente ponderáveis. CORAN — Em sua derradeira apresentação secundou Inquieto, derrotando Al Arussa no "olho mecânico". Agora, na raia de areia e em percurso que aprecia é a força e deve figurar com destaque. AL ARUSSA — Bem na distancia e vai muito leve. Não pode ser relegada a um plano secundário. XALIMAR — Agradam-lhe as características da prova, mas achamos que não tem estado suficiente para brilhar. Tem partidários entre os azaristas.

5.º PAREO — 1.400 METROS — As 16,00 horas

BUZAI — Volta de Campinas onde cumpriu brilhante campanha. A turma não é lá essas coisas e poderá chegar entre os da frente. EDILIO — O dia em que confirmar seus trabalhos deixará fora de foco fotografico os seus adversários. Mas até confirmar, somente poderemos indicá-lo como surpresa. BARAGANO — Melhorou, sendo desta feita um forte candidato ao placê. HARAKIRI — Competirá com pretensões modestíssimas. CLEVELAND — Se disputar pode chegar com os da frente, pois vem de boa corrida. DIDI — Não mostrou credenciais para figurar com realce nesta turma. SEGUNDA — Competirá com as honras do favoritismo, devendo vencer, comodamente, pois é superior ao lote.

6.º PAREO — 1.400 METROS — As 16,30 horas

FIVE STARS — Eliminada pelo retrospecto e pelos adversários. EXISTENCIA — Evidenciando sensíveis melhoras, surge agora como a mais seria candidata ao triunfo. Deve corresponder. SWEET LIPS — Repareceu sábado ultimo produzindo boa "performance". Excelente indicação, principalmente para o placê. VISAGEM — Na areia produz menos, mesmo assim é bem indicada aos azaristas. GOYANDIRA — A turma supera os seus recursos. Somente pode ser indicada como surpresa. I — Sua ultima exibição, quando fracassou, não deve ser levada em conta. E' bom o seu estado e pode até ganhar. TRIANGULO — A principio parecia produzir mais na retiva. Parece ter mudado suas preferências para a areia. Deve ser visto como competidor de meritos. FRECHAL — Ainda não mostrou a que veio. Como se aceitar deverá ser dos ultimos a cruzar o disco.

7.º PAREO — 1.400 METROS — As 17,00 horas

HANOVER — Venceu em sua ultima apresentação, suplantat Itanora, Maracatu e outros. Agora seu triunfo tornor-se mais difícil, mas não impossível. CABOTINO — Domingo ultimo a prova foi transferida para a areia e Cabotino ganhou de galopinho. Deve repetir, pois naquela raia produziu muito mais. BORMA — Suas possibilidades são dilatadas, pois ostenta magnifica forma de preparo e tem figurado com destaque nesta turma. JANDA — Na raia de grama estaria melhor. Competidora modesta. ITANOIA — Em sua ultima exibição perdeu para Hanover no "olho mecânico". Vai muito leve e deverá ter atuação honrosa na carreira. URENO — Vem de espetacular vitória sobre Urbeja, Flip Junior e outros. Impecável forma e nitida "chance". Competidor graduado. DECANTADA — Vem atuando mal. Suas pretensões, limitam-se, quando muito, ao placê.

5.000 cruzeiros para os nossos leitores OS PAREOS PARA O "BOLO TURFISTICO SEMANAL"

O leitor escolherá no 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º páreos de domingo o parêlo que espera seja o vencedor; anote os seus numeros e escreva-os em algarismos e por extenso no cupão que publicamos na 2.ª página. Concorrerá assim ao prêmio de 5.000 cruzeiros que o JORNAL DE NOTÍCIAS distribuirá esta semana.

4.º PAREO — Premio "J" — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.300 metros:

1 — AMPERO	55
2 — EXEMPLO	55
3 — HARLEY	55
4 — ARTUELIA	53
5 — FAIANÇA	53

5.º PAREO — Premio "C" — As 15,30 hs. — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.000 metros:

1 — CAMPEADOR	55
2 — ESPARGO	55
3 — LUAR	55
4 — FATMA	53
5 — GUESTA	53
6 — JOY	53

6.º PAREO — Premio "L" — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros:

1 — CABOCLO	56
2 — CEZARION	56
(3) — JUBILOSO	56
(4) — ARITACA	54
(5) — PINKERTON	56
6 — ASTUCIOSA	54
7 — CHERETA	54
8 — SULAMITA	54

7.º PAREO — Premio "E" — As 16,30 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros:

1 — A.B.C.	55
2 — ABDEL KASSAR	55
3 — DOURADINHO	55
4 — QUARTAU	55
5 — STAMINA	55
6 — TIZIO	55

PALPITES CIDADE JARDIM

Rio Tua Mariposa... Pandemonio
Brahma Guacu.... Diamantino
Furiosa Lola..... Corsário Negro
Cancioneiro Coran Aprumo
Segunda Haragano... Buzaid
Existência Visagem... I
Cabotino Hanover... Ureno

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "R" — As 14,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 3.125,00 — Dist. 1.600 metros.	2 Cabotino, L. Gonzalez 56 23
Ks. C.	3 Horsa, P. Vaz 55 30
1 Amir, A. Lucas 56 25	4 Janda, J. Carvalho 54 40
2 Pandemonio, H. Waa-chinsky 56 30	5 Itanora, A. Tuelio 52 23
3 Rio Tua, W. Mania 56 25	6 Urmo, Ottilio Reichel 52 27
4 Dioneia, J. P. Souza 56 20	7 Decantada, R. Olguin 50 33
5 Helepoia, S. P. Ribeiro 54 27	
6 Maruipoza, W. O. Silva 54 30	
7 Pinga-Pinga, R. Corêa 54 30	

2.º PAREO — Premio "Q" — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

Ks. C.	1 Guacu, E. Silva 58 25
2 Ultera, Ottilio Reichel 56 30	3 Barago, O. Rosa 54 35
4 Diamantino, J. Nascimento 54 27	5 Aridente, A. Lucas 52 50
6 Julieta, J. Montanha 52 40	7 Guipapa, M. Cataldi 40 60

3.º PAREO — Premio "A" — As 15,00 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 4.375,00 — Dist. 900 metros.

Ks. C.	1 Campo Alegre, O. Rosa 55 40
2 Climax, R. Zamudio 55 30	3 Corsario Negro, P. Vaz 55 35
4 Loureiro, J. Carvalho 55 40	5 Furiosa, R. Olguin 55 20
6 Lola, L. Gonzalez 53 22	

4.º PAREO — Premio "P" — As 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 3.125,00 — Dist. 1.800 metros.

Ks. C.	1 Candoneiro, H. Zamudio 56 30
2 Aprumo, P. Vaz 55 35	3 Coran, J. Nascimento 52 35
4 Al-Arussa, N. Pereira 50 27	5 Xalimar, P. Sobrinho 50 40

5.º PAREO — Premio "F" — As 16 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 4.375,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks. C.	1 Buzaid, P. Vaz 55 37
2 Edilio, J. Nascimento 55 60	3 Haragano, J. Carvalho 55 40
4 Harakiri, A. Altran 55 50	5 Cleveland, A. Nobrega 53 30
6 Didi, O. Rosa 53 35	7 Segunda, O. Costa 53 25

6.º PAREO — Premio "U" — As 16,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 2.250,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks. C.	1 Flip Star, L. Gonzalez 55 50
2 Existência, P. Vaz 55 25	3 Sweet Lips, J. P. Souza 56 30
4 Goyandira, N. Pereira 54 35	5 Goyandira, A. Tuelio 54 40
6 Triangulo, E. Vieira 54 27	7 Frechal, M. Souza 54 20

8.º PAREO — Premio "N" — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros:

1 — ATCHIM	56
2 — BARBARO	56
3 — CABALISTA	56
4 — HIDALGO	56
5 — ITATUBA	56
6 — POLVORIN	56
7 — RESERVISTA	56
8 — ALTANEIRA	54
9 — DONA BOA	54

NOTA: — além dos parêloes que o leitor espera sejam os vencedores das provas que entram em concurso, o leitor deverá destacar mais um animal de cada parêlo, como SUPLEMENTO, para substituir o parêlo indicado para vencedor, em caso do seu "forfait".

Palpites da Gávea

Impavido Camelot Bristol
La Fleche Nuvem Marapiara
Lisette Jalna Apolita
Nedda Acarape Eolo
Brazilian Star Lorca Never Loose
Apoti Polidor Isis
Ecletico Sult Hispano
Camembert Magali Violaine

La Fleche deverá estreiar ganhando

PROGNOSTICOS PARA OS OITO PAREOS DESTA TARDE NA GAVEA

1.º (Especial para o JORNAL DE NOTÍCIAS) — Oito curules serão disputadas e são os seguintes os nossos prognósticos: 1.º PAREO — 1.000 metros. Indicaremos, para o posto principal, Impavido, que está em melhor forma. Dupla 12 com Camelot.

2.º PAREO — 1.000 metros. Desta feita parece que La Fleche será mesmo apresentada. Portanto, é sabarada. Dupla 24 com Nuvem que ao debutar correu bem. Marapiara ficará para a reserva.

3.º PAREO — 1.300 metros. A forma que Lisette atravessa é ótima e poderá sair da raia com o laud. Dupla com Jalna, Apolita ou Femur, gostamos de Jalna, que está bem na distancia.

4.º PAREO — 1.400 metros. Há três esforços conhecidos aqui. Balastre, Mirador e Moritz. Nedda defenderá nosso palpite para o posto principal. Dupla 12 com Acarape. Sendo Bolo para quem aprecia um olmo azar.

5.º PAREO — 1.600 metros. Para o posto principal sugerimos Brazilian Star, que ostenta ótima forma. Lorca, que foi bem segunda, é a candidata que se impõe para a dupla. Diferença: Never Loose.

6.º PAREO — 1.000 metros. Parece que a vez de Apoti chegou mesmo. Dupla com Polidor ou Isis, sendo que ambos poderão adiar uma vez mais o exílio do pernambuco. Caravana e Onze não serão apresentados.

7.º PAREO — 1.000 metros. Ecletico reaparece com magnifico trabalho. Confiando-o será dos primeiros, indicando-nos, Sult tem tudo a favor. E' bom, portanto, a dupla 14. Hispano, que delto modesta, é o melhor azar.

8.º PAREO — 1.600 metros. Até quando redigirmos estas informações, eram conhecidos os esforços de Dona Sofia, Liberrino e Grelta. Camembert deverá ser o vencedor. Dupla 23 com Magali, ficando Violaine para a diferença.

MONTARIAS PROVÁVEIS São as seguintes as montarias prováveis para os oito páreos: 1.º PAREO — As 14,00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 (Pista de grama).

1 Impavido, L. Rigoni	54
2 Camelot, D. Ferreira	54
3 Bristol, L. Mezaro	54

2.º PAREO — As 14,30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 (Pista de grama).

1 Mirapiara, X. X.	54
2 Nuvem, L. Rigoni	54
3 Tintureira, D. Ferreira ..	54

3.º PAREO — As 15,00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00

1 Lisette, L. Rigoni	54
2 Darling, E. Castilho	56
3 Jalna, Greme Junior	56

4.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00

1 Nedda, L. Rigoni	54
2 Acarape, P. Coelho	56
3 Mirador, X. X.	50

5.º PAREO — As 16,00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00

1 Never Loose, D. Ferreira ..	54
2 Araceli, L. Mezaro	52
3 Felipa, P. Formosa	52

6.º PAREO — As 16,30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 22.000,00

1 Ecletico, R. de Freitas	54
2 Astubia, J. Portillo	56
3 Apolita, S. Ferreira	56

7.º PAREO — As 16,30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00

1 Dona Sofia, D. Ferreira ..	53
2 Liberrino, O. Ullia	58
3 Magali, S. Ferreira	50

8.º PAREO — As 17,00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00

1 Camembert, P. Irigoyen ..	55
2 Exemplo, P. Vaz	53
3 Miromeris, A. Araujo	53

O. Rosa conta com otimas montarias

DIRCE DESERTOU DO PRELIO "SELEÇÃO" — COTAÇÕES E MONTARIAS PARA AMANHÃ NO HIPÓDROMO PAULISTANO

Nas oito carreiras de amanhã, O. Rosa estará em atividade, dirigindo, Bruxa, Alvorada Boreal, Flip Jr., Faiança, Giesta, Astuciosa, Abdel Kassar e Dona Boa, todos com possibilidades de figurar destacadamente.

A seguir alinhamos as montarias oficiais e nossas cotações:

1.º PAREO — Premio "B" — As 13 e 30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 4.375,00 — Dist. 900 metros.

1 Bromo, G. Costa ..	55 27	— 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00	7.º PAREJO — Premio "E" —
2 Carol, O. Santos ..	55 60	— Dist. 1.000 metros.	As 16 e 30 horas — Cr\$ 35.000,00
3 Galanteio, P. Vaz ..	55 22	Ks. O.	— 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00
4 Importante, Carvalho ..	55 30	1 Campeador, Nascimento	55 50
5 Bruxa, O. Rosa ..	55 20	2 Espargo, P. Vaz ..	55 22
6 P. do Oeste, Ot. Reichel ..	53 40	3 Luar, N. C. ..	55 ..
		4 Fatma, R. Zamudio ..	53 40
		1 A.B.C., S. P. Ribeiro	55 40

2.º PAREO — Premio "Seleção" — As 14,00 horas — Cr\$ 80.000,00 — 16.000,00 — 8.000,00 — Dist. 1.800 metros.

Ks. C.	1 A. Boreal, O. Rosa	55 30	6 Tizho, H. Molina	55 30
2 Ballet, P. Vaz	55 27	7 Joulou, L. Gonzalez	53 25	
3 Dirce, N. C.	55 25	8 Maracati, A. Nobrega	53 60	
4 Porosa, L. Osorio	55 25			

Sugestões

para acumuladas

8.º PAREO	—	Premio "NUNO"	—
As 17 horas	—	Cr. 25.000,00	—

3.º PAREO — Premio "R" — As 14 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

1	Flip Junior, O. Rosa	55 35
2	Stone, J. Carvalho	55 25
3	C. Prisca, N. Pereira	54 60
4	Garopa, P. Vaz	54 60
5	Anady, A. Cataldi	52 30
6	Norma, E. Vieira	52 40
7	Thebanos, A. Lucas	52 40
8	Voadora II, Nascimento	52 27

Impavida

2	Barbaro, W. O. Silva	55 40
3	Cabalista, R. Zamudio	55 25
4	Hidalgoo, W. Mazaia	54 60
5	Maltulla, L. Gonzales	55 22
6	Polverin, A. Tuciolo	55 60
7	Reservista, M. Manfredi	55 30
8	Altenator, Ot. Reichel	54 40
9	Dona Boa, O. Rocha	54 60

Nedda

Brazilian Star

DUPLAS

2.º Páreo — 24

6.º Páreo — 12

4.º PAREO — Premio "C" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.000 metros.

A TARDE NA GAVEA

1) (2 Regente, L. Higonli 56

(3 Brazilian Star, R. Freitas 56

Regulamento do "BOLO TURFÍSTICO SEMANAL"

5.º PAREO — Premio "L" — As 16 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 3.125,00 — Dist. 1.600 metros.

(9) Ignazina, O. Uilba	54
(6) Lirical, L. Mezaros	56
(7) Lorenal, Greme Junior ..	56
(9) Plaul, L. de Sousa	52

6.º PAREO — As 16.30 horas —
1.000 metros — Cr\$ 22.000,00.

com um cupão duplo a ser preenchido pelos seus leitores, de acordo com os liens deste Regulamento, ficando uma parte em seu poder, enquanto a outra será colocada em uma das urnas situadas nos endereços mencionados abaixo do cupão.

2.º — O "BOLO TURFISTICO SEMANAL" consiste em o leitor acertar todos os vencedores dos ultimos cinco parcos do programa que o Jockey Club de São Paulo realizar aos domingos em seu hipódromo de Cidade Jardim, sendo con-

6.º PAREO — Premio "E" — As 16 e 30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — Dist. 1.400 metros.

4	Polidori, I. de Sousa	56
2	5 Caravana, P. Machado ..	54
6	6 Agua Linda, X. X.	54
7	7 Antipias, L. Mezardos	56
3	8 Isle, L. Rigoloni	54
9	9 Mito, X. X.	56

mente quando qualquer dos pareslhores indicados para vencedor não for apresentado a correr. Serão aproveitadas as chaves constantes do programa, isto é, deixando de correr um animal da chave, que fôra indicado pelo concorrente, tanto para vencedor como para suplemento prevaleçera o outro animal que figurar na chave.

4.0 — As indicações deverão ser feitas em algarismo e não extenso, em ordem diversa.

Os 1.º, 2.º e 5.º páreos serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

Sugestões para acumuladas GÁVEA VENCEDOR Impavido Nedda Brazilian Star DUPLAS 2.º Páreo — 24 6.º Páreo — 12 7.º Páreo — 14

Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL"

E' o seguinte o Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL", para o qual pedimos ao leitor toda a atenção: 1.º — O JORNAL DE NOTÍCIAS publicará diariamente um cupão duplo a ser preenchido pelos seus leitores, de acordo com os itens deste Regulamento, ficando uma parte em sua posse, enquanto a outra será colocada em uma das urnas situadas nos endereços mencionados abaixo do cupão.

2.º — O "BOLO TURFISTICO SEMANAL" consiste em o leitor acertar todos os vencedores dos ultimos cinco páreos do programa que o Jockey Club de São Paulo realiza aos domingos em seu hipódromo de Cidade Jardim, sendo considerados vencedores somente aqueles que tiverem acertado todas as indicações.

3.º — Será facultado ao concorrente a indicação suplementar de um animal, que será tomada em consideração somente quando qualquer dos parêloes indicados para vencedor não for apresentado a correr. Serão aproveitadas as chaves constantes do programa, isto é, deixando de correr um animal da chave, que for indicado pelo concorrente, tanto para vencedor como para suplemento prevalecerá o outro animal que figurar na chave.

4.º — As indicações deverão ser feitas em algarismo e por extenso e, em caso de divergencia entre o numero escrito em algarismo e o numero escrito em letras, prevalecerá este ultimo.

5.º — Para efeito das indicações, somente serão válidas os numeros constantes do programa oficial do Jockey Club de São Paulo.

6.º — Todos os cupões terão a data da realização das corridas a cuja participação terão direito. Somente poderão concorrer ao "BOLO TURFISTICO SEMANAL" os cupões publicados a partir da terça-feira que antecede o concurso semanal.

7.º — E' permitido ao mesmo leitor enviar o numero de cupões que desejar, sempre que estes tenham a data correta da reunião a que tenham direito de participar.

8.º — O premio será de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) semanalmente e, em caso de haver mais de um vencedor, será dividido entre todos aqueles que acertarem.

9.º — Os cupões duplos deverão ser preenchidos pelos leitores que indicarem os vencedores dos ultimos cinco páreos do programa, acrescentando, ainda, o nome e endereço, ficando uma parte em sua posse e a outra para ser colocada, até as 12 horas do dia, em uma das urnas recolhidas pela cidade. As 12 horas serão as urnas recolhidas à redação do JORNAL DE NOTÍCIAS, em Rua Florêncio de Abreu n.º 104/108, onde serão lacradas na presença dos interessados.

10.º — As urnas contendo os cupões serão abertas na segunda-feira, às 16 horas, procedendo-se então à verificação dos vencedores, assim como ao raticio do "BOLO TURFISTICO SEMANAL", os quais serão publicados em nossa edição de terça-feira.

11.º — Toda e qualquer reclamação referente aos resultados da apuração serão recebidas e aceitas somente até as 18 horas do dia em que o mesmo for publicado pela primeira vez.

12.º — O premio ou premios (se houver mais de um vencedor) serão pagos a partir das 14 horas da quarta-feira imediata ao concurso, à pessoa ou pessoas cujo nome figurar no cupão premiado.

13.º — No caso de não haver vencedor numa semana o "BOLO TURFISTICO SEMANAL" de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) ficará acumulado até o maximo de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

14.º — O vencedor ou vencedores do "BOLO TURFISTICO

Mercado: Frouxo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado .. .	1,35 a 1,40
Mercado: Calmo.	
ALHO (Quilo)	
Do Estado .. .	1,20 a 1,30

AMENDC™ (25 ea)	
Extra	70.00 a 72.
Bom	66.00 a 68.
Regular	Nominal

BATATA - (60 kg)	
Amarela, est. cal.	130,00 a 140,00
Idem, de 1.ª	100,00 a 110,00
Idem, de 2.ª	50,00 a 60,00
Idem, de 3.ª	Nominal
Mercado - Cairu.	
CEBOLA - (45 kg)	
De Estado, pera	140,00 a 150,00
Mercado - Cairu.	
ERVLHÃO - (50 kg.)	
Branca redonda	Nominal
Mercado -	
FAHINHA DE	
MANDIOCA (50 kg.)	
Branca, R. Gde.	85,00 a 87,00
Idem, do Estado	Nominal
Mercado - Frouxo.	
Mercado - Cairu.	
FEIJÃO - (60 kg.)	
Branco das secas)	
Rio de ouro	92,00 a 95,00
Branco, grande	Nominal

Chumbinho, lus.	80,00 a 85
Idem, op. Paraná	105,00 a 110
Chumbão	140,00 a 150
Fradinho	Nominal
Preto	Nominal
Jale	Nominal
Mulatinho	92,00 a 95
Roxinho, mineiro	Nominal
Idem, superior	180,00 a 190
Idem, comum	150,00 a 160
Roxinho, Paraná	130,00 a 150
Mercado: Frouxo.	
LENTILHA (60 Kg.)	
Nacional	140,00 a 160
Mercado: Frouxo.	
MAMONA (quilo).	
Miuda média ou grande	1,50
Mercado: Calmo.	

Amarelinho, novo.	25,00 a 27
Idem, velho.	24,00 a 25
Amarelão	30,00 a 32
Amarela	54,00 a 59
Comum	82,00 a 85

Mercado: Frouto.

AÇÚCAR

N PAULO
DISPONÍVEL

O disponível da Bousa de M
cadorias de São Paulo, apre
tuas de cum as seguintes cotas
em vigor

(Sacas de 50 quilos)

Retinado filtrado	29
Molito, branco	16
Cristal	16
Somenço do Norte	13
Demerara, do Norte	13
Mansuco, do Norte	17
(posto vago):	17

item 3º facto 14

PERNAMBUCO

ESTADOS 1º (Recursos)

Útilna ref. de 1.ª	15
idem, de 2.ª cristais	1
Cristal	12
Ósmierara	9
3.ª sorte	6
sonnetes	3
Mascavo	2
Movimento geral - Sacas	
Entradas	
Desde 1.º de setembro	7.284

Exportação: sacas
Consumo do dia:
Existência: 1.050.579 sacas de
quilos.

CARNE

S. PAULO

(Posto no matadouro)

PARRETOB:

Novilhas gordas tipo "Consumo"
Novilhas gordas, tipo "Mar-
ruco"
Vacas gordas, especiais
Idem, regulares
S. PAULO:

Novilhas gordas tipo "Mar-
ruco"
Novilhas gordas tipo "Con-

sumo"
Vacas gordas, especiais
PORCOS, RM OSASCO:
Gordos, especiais
Maxutos gordos
Mercado Nominal.
Idem, imagine

METAIS

Cobre Eletrolítico ..	23,50
Zinco	17,00
Chumbo	16,50

BORRACHA

NOVA YORK, 1.º (Panameu)
Fechamento
 Maio 13,87 comp; 18,95 vend.
 lho 13,80 comp.; setembro

c | Disponível, 18,78 mm.
Vendas do dia 100 lotes.

O DO CAFÉ DE SANTO

1-4-1914
AGRICULTURA DO BANCO DO ESTADO
de 60 quintas

Hoje	Desde 1.º deste mês	Desde 1.º de Janeiro
30.321	30.321	7.819
11.930	11.930	8.595
74.422	74.422	8.204
---	772.000	772
---	3.857	66
12.908	649.157	6.421

Estoque — D.N.C.: Nihil.
L. Liberdade, E.P.S.: 4.858.

Entrada ("D") — Abertura: Caixa pa-
reiros: baixa de 10 a 14 pontos. 2 a
pontos. Fechamento: Caixa de 15
Vendas: 15.500 sacas.
Saída com baixa de Cr\$ 0,10 a Cr\$ 8
— Rio — Tipo 7 — Cr\$ 17,00. Sa-
7,75.

tipo 4 mole — Cr\$ 92,50; tipo 4 a
— Cr\$ 61,50. Mercado calmo. 2 a
— Cr\$ 96,00, abril a junho —
30; jan. a junho de 1959 — Cr\$ 10

[illegible]

Praticamente escalado o quadro brasileiro para a abertura do Campeonato Continental

AMANHÃ OS NACIONAIS ENFRENTARÃO O EQUADOR, QUE PRÁTICA AINDA UM FUTEBOL BASTANTE PRIMITIVO — ALGUMAS DÚVIDAS NO QUADRO VISITANTE — WILSON, DANILO E NORONHA POUPADOS NO ÚLTIMO ENSAIO DE CONJUNTO, POR MEDIDA DE PRECAUÇÃO — TEZOURINHA, ZIZINHO, OTAVIO, JAIR E CANHOTINHO, OS COMPONENTES DO ATAQUE

Estamos a poucas horas da abertura do Campeonato Sul-Americano de Futebol. Amanhã, à tarde, o Estádio de São Januário abrirá os seus portões, e os quadros do Brasil e do Equador, com toda a solenidade, darão início ao sensacional torneio. Os dois adversários últimos os seus preparativos, dando, aqui e ali, os retoques necessários. Os brasileiros realizaram na quinta-feira um ensaio coletivo, de natureza leve, do qual não participaram, por medida de precaução, os ti-

tulares Wilson, Danilo e Noronha. Entretanto, o motivo que os impediu de treinar é praticamente sem importância, sendo certo que todos estarão a postos, na partida de estreia. Os equatorianos também treinaram, em conjunto, na quinta-feira. Segundo as notícias procedentes do Rio de Janeiro, os primeiros adversários do Brasil praticam ainda um futebol primitivo, onde não aparecem esquemas de jogo nem grande discernimento do que sejam tática e estratégia. En-

tretanto, convém que os nossos patriotas estejam alerta, porque treino é treino, e foi através de uma prática que o nosso informante tirou as conclusões acima expostas.

OS QUADROS

O quadro do Equador ainda não está escalado. Há, entre eles, alguns jogadores conhecidos, e somente no dia do jogo se poderá saber quais serão os onze jogadores que vão receber a incumbência de defender o seu país. A

seleção nacional jogará com a seguinte constituição: Barbosa, Augusto e Wilson; Eli,

Daniilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otavio, Jair e Simão.



AUGUSTO, zagueiro direito do selecionado brasileiro

Amanhã a disputa do Campeonato Paulista de Saltos Ornamentais

Teremos amanhã, pela manhã, na piscina do Pacaembu a disputa do Campeonato Estadual de Saltos Ornamentais. Tratando-se de um certame onde veremos em ação as figuras de maior relevo no cenário esportivo de toda a América do Sul, era de se esperar que a entidade vindo de encontro ao interesse do público amante dos saltos ornamentais levasse a efeito este campeonato no período da tarde em conjunto com o 5.º Concurso de Natação, dando assim um maior brilho às duas competições. Mas, decididamente os atuais dirigentes da F. P. N. principalmente seu presidente, que até agora nada tem feito para o efetivo progresso da nossa natação. Não fosse a boa vontade das agremiações filiadas que se desdobram para a melhoria técnica dos seus melhores elementos em São Paulo, se encontraria em bem piores condições.

AS PROVAS E OS INSCRITOS

O programa com os elementos inscritos é o seguinte: 1.ª prova — Saltos de trampolim de 3 mts., moças: concorrem (Pinheiros) Eleonora

Presentes todos os vencedores do certame sul-americano — Lutas empolgantes nas provas de trampolim e plataforma

Schmidt, Inge Schneider, Anemarie Muller e Hildegard Schalk (C. R. Tietê) Nair Dova, Amélia Cury, Benedita dos Santos, Maria Miranda. 2.ª prova — Saltos de Trampolim de 3 mts., homens: concorrem (Pinheiros) Celso Barros, Haroldo Guimarães, Arie Hanitzsch, Hans Gummerbach, Athos Darigo, Erik

Hanitzsch, (Tietê) Francelin Vieira, Ely Minichetti, Gilson de Souza, Oswaldo Fiori, Antonio Falani, Custódio Oliveira, Antonio Nunes, Haroldo Mariano e José Saad, (Niterói) Gabino Alarcon, (Floresta) Milton Busin. 3.ª prova — Saltos Plataforma — moças — concorrem (Pinheiros) Eleonora Sch-

midt, Hildegard Schalk, Anemarie Muller (Tietê) Amélia Cury, Nair Dova, Benedita dos Santos. 4.ª prova — Saltos de Plataforma, homens, concorrem (Pinheiros) Arie Hanitzsch, Erik Hanitzsch, Paulo Gummerbach, Hans Gummerbach, Athos Darigo, Haroldo Guimarães, (Tietê) Guilherme Meyer, Oswaldo Fiori, Samuel Spach, Ronaldo Gellas, José Marcelino, Anibal da Dul e Haroldo Mariano, (Niterói-Quimica) Gabino Alarcon.

Ipiranga e Santos com sua melhor formação para o prelio de amanhã

Nenhuma novidade na equipe do "veterano" — Artur, Juvenal, Nando e Aldo, as atrações do conjunto

Na tarde de amanhã no gramado da rua Sorocabano, teremos o promissor encontro amistoso entre os quadros do Ipiranga e do Santos. O referido jogo, como ninguém, ignora foi combinado em princípios desta

semana pelas diretorias do "veterano" e do vice-campeão paulista que desejavam assim aproveitar a data de amanhã. O jogo que reúne múltiplos atrativos está fadado a agradar intensamente estando os jogadores em condições de proporcionar ao público paulistano



ARTUR, meia-direita do Santos

um espetáculo de primeira categoria.

ESCALADO O IPIRANGA De acordo com que estamos informados o Ipiranga está oficialmente escalado para a pugna de amanhã. O "veterano"

Varia novidades apresentará o Santos no nosso público, Juvenal, Nando, Artur e Aldo, que foram recentemente contratados estarão em ação pela primeira vez ante o aficionado paulistano. A equipe do vice-campeão será esta: — Aldo; Artigas e Dinho; Nene, Telesca, e Alfredo; Nando, Artur, Juvenal, Antoninho e Pinhegas.

Adiada a concentração dos brasileiros para o Sul-Americano de Bola-ao-Cesto

Alfredo Scherman na chefia da delegação

RIO, 1.º (Da sucursal) — A Diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol, tomou importantes decisões, adiando, inclusive, o início da concentração dos jogadores convocados para os trabalhos de seleção do brasileiro. Ficou, igualmente, constituída a chefia da nossa representação ao Campeonato Sul-Americano de Basquetebol em Assunção. Chefiará a comitiva Adolfo Scherman e os delegados brasileiros serão Mauro Rodrigues Pereira e Florivaldo Bandeira. O embarque está marcado, em princípio, para 15 do corrente, mais uma vez colaborando a F.A.B., que transportará a delegação.

NOTA OFICIAL

E' a seguinte o Nota Oficial da C.B.D., sobre a resolução acima referida: — "Considerando as dificuldades que estão encontrando vários jogadores convocados para se apresentarem na data prefixada, bem como esta Confederação, na obtenção de local apropriado, para concentração, resolve a Diretoria adiar o prazo para o início do treinamento e respectiva apresentação para a próxima segunda-feira, 4 de abril, data em que, improrrogavelmente,

será iniciado o preparo do selecionado.

SIMÕES ACEITOU O CONVITE

Simões será mesmo o técnico do quadro brasileiro de basquetebol. Aceitou o convite dirigido pela Confederação Brasileira, o que deu ciência ao sr. Reis Carneiro.

Na piscina do Pacaembu a realização do 5.º Concurso de Natação para Adultos

Luta renhida será travada entre as representações do Pinheiros e Tietê

Deverá cair o recorde de seniores, feminino, no nado de costas

Estão devidamente inscritas as equipes do Tennis Clube Paulista, C. R. Tietê, Floresta, Pinheiros e Associação Atlética Scarpa, de Sorocaba, novel entidade recentemente filiada a F. P. N.

AS AUTORIDADES

Para dirigir o concurso em questão a F. P. N. designou as seguintes autoridades: Arbitro geral: Hildegard Montenegro. Anotador: Pedro Luiz da Silveira. Anunciador: Nilo Guimarães; Juiz de Partida, Mario Angelicola. Juizes de Percurso: Raymundo Moussali e Moneir Branga, cronometristas: Alexandre Kupper, João Koprick, Carlos de Castro, Edgar Flaque, João Pedro Rosa, Athilio Pantani, Bruno Gragnoli, Aristosto Martire, Julio Borella, Jack de Castro, Fernando Correa da Silva, Manoel Carvalho, Mario Cardoso Xavier, Rafael Montinelli.

Brevemente o inicio do Certame da 2.ª Divisão de Polo-Aquático

Estão com suas equipes devidamente inscritas o Tietê, Floresta e Corinthians

— Dia 5 a data provavel do inicio do Campeonato

De acordo com as determinações dos atuais regulamentos foi encerrado o prazo de recebimento de inscrições para a disputa do Campeonato Paulista de Polo-Aquático, da 2.ª divisão, que este ano promete um desenrolar dos mais empolgantes.

Estão devidamente inscritas as equipes do Tietê, Tennis Clube Paulista e Corinthians.

O referido campeonato será iniciado no proximo dia 5 do corrente, dependendo essa data da reunião do Conselho Técnico de Polo-Aquático da F. P. N. e o Departamento Autonomo, da mesma entidade.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Será iniciada hoje a temporada da Federação Paulista de Tennis

Amanhã prosseguirá o certame com a realização de varios encontros — Após esses jogos, teremos a realização de um grande torneio internacional

Hoje e amanhã, serão levados a efeito em varios clubes, os jogos iniciais da temporada oficial de tennis, promovida pela entidade dirigente deste magnifico esporte. Essa temporada, que terá início com os jogos interclubes, desenvolver-se-á durante todo o ano, devendo culminar com um grande e interessante torneio internacional, no qual se certifica a presença de destacadas figuras do tennis mundial.

Tietê vs. E. C. Banessa; T. C. Santos vs. E. C. Pinheiros; S. E. Palmeiras vs. Soc. Harmonia "A". 4.ª Classe de homens, 1.º grupo, às 15 horas de domingo — S. E. Palmeiras "A" vs. E. C. Pinheiros "B"; T. C. Paulista "B" vs. C. A. Monte Líbano "B"; C. R. Tietê "A" vs. Soc. Harmonia "B"; 2.º grupo — C. A. Paulistano "B" vs.

E. C. Banessa; T. C. Paulista "A" vs. T. C. Santos "A"; Coopercol "A" vs. S. E. Palmeiras "B"; E. C. Pinheiros "B" vs. E. C. Pinheiros "C"; 3.º grupo — C. A. Monte Líbano "A" vs. E. C. Pinheiros "A"; Coopercol "A" vs. "B" vs. C. R. Sal. da Gama; C. R. Tietê "B" vs. A. D. Floresta; T. C. Santos "B" vs. Soc. Harmonia "A".

Pianoski e Turcão assinaram compromisso com o Palmeiras

Nas bases maximas do convenio o contrato de ambos — O Palmeiras pagará 60 mil cruzeiros pelo passe do goleiro paranaense

O Palmeiras acaba de assinar o contrato de mais dois jogadores, para o seu plantel de profissionais. São eles Pianoski e Turcão. O primeiro, considerado o melhor goleiro do Paraná, depois de passar

por uma serie complicada de "testes", foi afinal contratado, pagando-lhe o clube 72 mil cruzeiros de luvas, por dois anos, e ao Ferroviário, pelo passe, a quantia de 60 mil cruzeiros. Pianoski revelou, nos treinos, excelentes qualidades. Se receber, dos responsáveis pelo quadro, o apoio moral necessário, temos certeza de que não demorará a tradição de sua terra, que já revelou goleiros como Tadeu, Calu, Rei, Bino, King e outros. O zagueiro Turcão estava sem contrato há algum tempo. Considerando, entretanto, as suas boas qualidades, o Palmeiras procurou acertar as bases para a reforma do compromisso do seu dedicado defensor, e ontem tudo ficou resolvido, tendo Turcão assinado contrato, por mais dois anos, nas bases maximas do convenio, ou seja 36 mil cruzeiros por ano.

No coração do bairro Bar Bilhares "TUPÍ" ABERTO DIA E NOITE TELEFONE: 3-4738 de ANDRÉ AQUILINO PRAÇA DO CAMBUCI, 48 — S. PAULO

Acredite si quiser... De RIPLEY

ANCORADA NA ROCHA St. Jean Franca FAZENDA ANCORADA ENTRE GIGANTESCAS ROCHAS AFIM DE IMPEDIR QUE O VENTO A LEVE NOS DIAS DE GRANDES VENTANIAS.

CHARLES PARRISH DE JOVENS DE IDADE LEVANTA UMA CACA RA COMAS COSTELAS DAS COSTAS

ILUSÃO DE ÓTICA. da SENEORA R. Longstaff. COAGE. COM

Escalados os arbitros para o jogo de amanhã

ANDRÉ GARCIA DIRIGIRÁ O PRELIO ENTRE O SANTOS E O IPIRANGA

O Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol designou os juizes para os prelhos de amanhã e tarde. Na pelja entre o Santos e Ipiranga que será disputada na rua Sorocabano, estará em ação o apitador André Garcia, enquanto que Amleto Ricciardi, dirigirá o encontro entre o Palmeiras e o Velo Rioclarense. José de Paula será o juiz do jogo entre o Corinthians e o Santacruzense enquanto que Caetano Bovino foi indicado para o jogo S. Paulo e Elvira de Jacaré. Finalmente Cirano Parreira de Andrade, acompanhará o Nacional e Alípio Rafael Perrone estará e matividade no encontro entre a Portuguesa santista e o XV de Novembro.

E' preciso reconhecer e tratar o Cancer precocemente para não dar tempo a doença de propagar-se e outras partes do corpo podendo ser curada. De o seu doutor à Associação Paulista de Combate ao Cancer. A Alameda Barão de Limeira 540 2.º andar. Fone 31-1408 ou na Exposição do Cancer (Unidade Presses Mals).

Interessante confronto amistoso entre Portuguesa santista e XV de Novembro

O campeão profissional do Interior espera cumprir destacada atuação — Apresentação dos novos valores "quinzistas" — Curiosidade em torno da exibição do novo concorrente do campeonato paulista

Amanhã, em Santos, será realizada uma partida de futebol que está destinada a obter integral sucesso. Trata-se do encontro entre o XV de Novembro, de Piracicaba, e a Portuguesa santista. Depois que o XV sagrou-se campeão da segunda divisão de profissionais, obtendo o direito de promoção, é a primeira vez que joga contra um conjunto da divisão principal e todos estão ansiosos por ver qual o resultado que conseguirá. Os santistas aguardam a pelja com bastante

interesse, para conhecer a força do novo concorrente ao campeonato paulista. Os piracicabanos apresentarão, no amistoso de amanhã, os seus novos jogadores, como Leopoldo e Armando, ex-

são-paulinos, e outros. A Portuguesa santista alinhará, completa, ou seja, com: André, Paulo e Toninho; Jarbas, Armandinho e Aníero; Plínio Zinho, Bota, Barbozinha e Goldemir.

DR. FUAD CURI Especialista em Doenças de senhoras — Partos — Operações TUMORES DO ÚTERO E OVÁRIOS (atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas. PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 2.º ANDAR — SALAS 900 e 910 Tel. Consult. 4-4788 — Sal. Emerg. 1-1844

DO MAIS FORTE e/ Ja-
magney — FOGUEIRA DE
a — NAO. — As 15 HORAS.

Vai ser aberta concorrência para o levantamento topografico do Matadouro Nacional de Carapicuíba

Por falta de transporte a execução da obra será entregue a particulares

Enquanto há carros para passeios, não existem veículos para atender ao importante empreendimento — Visa a medida proceder a um inventário naquele próprio municipal para efeito da cobrança dos alugueis atrasados, que atingem a 10 milhões de cruzeiros

O caso do Matadouro de Carapicuíba, de que temos tratado inúmeras vezes, continua sendo um verdadeiro mistério. Já foi amplamente repudiado pela imprensa e ecoou profundamente na Câmara Municipal, onde o assunto provocou acaloradas discussões, tendo como desfecho a designação de uma Comissão de Inquérito para apurar as irregularidades apontadas diuturnamente.

Simultaneamente foi designada uma comissão de sindicância pelo prefeito, e que teve a presidência do sr. Luiz Gonzaga Leite Chaves.

O relatório apresentado por esta última foi um autentico libelo contra os administradores, resultando a designação de uma Comissão de Inquérito para apurar as responsabilidades. Esta nada produziu ou não quis produzir. Contudo, outra foi designada para substituí-la, sob a presidência do procurador da Prefeitura, sr. Orestes Di Sessa. Mas, como a anterior, tudo continua como dantes no quartel de Abrantes. Parece, todavia, haver um mistério profundamente criado para confundir gregos e troianos, pois a verdade é que de nada se sabe, nada é revelado. O mistério que se formou em torno do caso precisa e deve ser explicado perante a opinião publica para que seja esclarecido, de uma vez por todas, o que existe por detrás dos bastidores.

OS ALUGUEIS ATRASADOS DO CARAPICUÍBA

Referimo-nos, há algum tempo, a um dos tópicos do relatório apresentado ao secretário de Higiene, Por ele se teve conhecimento oficial, embora extratoficialmente o fato fosse demissivamente do domínio publico, de que há mais de dez anos se abasteciam no Matadouro de Carapicuíba dezenas de firmas influentes e, sem mais nem menos, se tornaram verdadeiros "donos" daquela própria municipal.

As tropéias e destinas que ali praticavam não eram para. Negociaram terrenos que não lhes pertenciam, construíram prédios em áreas da propriedade municipal, venderam prédios sobre os quais não tinham direito de posse, montaram fábricas — que até hoje existem — e passaram a explorá-las sem que a Prefeitura, até hoje, recebesse um só vintém de aluguel.

Os prejuízos que vem sofrendo o erário municipal são estimados em 10 milhões de cruzeiros, por alugueis atrasados que deixaram de ser cobrados.

A responsabilidade por essa anomalia está sendo objeto, conforme aludimos de início, de inquérito administrativo. Mas como os inquéritos administrativos são "demorados", preceza-se que este, como tem acontecido com outros, não dará para as calendas gregas.

PROVIDÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DO ABASTECIMENTO

Tão logo o assunto retornou à sua jurisdição, o diretor do Departamento do Abastecimento, embora forças contrárias procurassem obstar a sua ação, pediu ao Departamento Jurídico da Prefeitura e à Divisão do Patrimônio, para providências necessárias no intuito de ser feito o levantamento topográfico dos imóveis e das áreas existentes no Matadouro de Carapicuíba para efeito de posterior arrolamento dos alu-

guel, que deveriam ser cobrados por via judicial.

O processo andou. Deu um passo e foi enviado ao Departamento do Cadastro da Secretaria de Obras, que deveria proceder a esse levantamento. Já há alguns meses, paralisou. Procuramos averiguar o que havia sobre o assunto a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS entrou em contato com os responsáveis por esse setor, e o que conseguimos apurar é de pasmar.

CONCORRÊNCIA FAZ O LEVANTAMENTO

Por mais incrível que pareça, ainda não foi feito o levantamento por falta de condução. O Cadastro tem funcionários habilitados para esse trabalho, entretanto não poderá executá-lo por falta de um veículo.

"Verba existe. Só falta condução", foi o que nos informaram.

Diante dessa situação, segundo apuramos, o próprio secretário de Obras, determinou que

se fizesse o trabalho em carro de aluguel.

Isto é de causar espanto, quando se sabe que automóveis existem na Municipalidade, atendendo-se a que todos os oficiais de gabinete têm à sua disposição belíssimos "Chevrolets", ultimo tipo.

Como não existe para possibilitar a execução de um trabalho que virá defender o erário municipal? É uma pergunta que está a exigir uma resposta dos poderes competentes.

Ao que conseguimos apurar, o Departamento do Cadastro vai abrir concorrência interna para que firmas particulares apresentem propostas para proceder ao levantamento topográfico do Matadouro de Carapicuíba.

As bases da concorrência já foram estudadas e minutadas e estão dependendo da aprovação do secretário de Obras, no qual serão submetidas por estes próximos dias.

Os fatos falam por si e dispensam comentários.

Nomeada a comissão incumbida de distribuir a farinha de trigo

Cumpriu o secretário do Trabalho a portaria 335

Consoante noticiamos em nossa edição de ontem, os entendimentos que estão havendo, no sentido de abastecer o nosso Estado de farinha de trigo, estão atingindo plenamente o fim desejado que é não deixar faltar pão à população, tendo, os interessados, que são moqueiros, importadores, padeiros e industriais do macarrão, estado ontem com o secretário do Trabalho, sr. J. J. Abdalla tratando do importante assunto.

Após a exposição das sugestões apresentadas pelos interessados o secretário resolveu, nos termos do item V, da Portaria 335, de 18 de novembro de 1948, criar uma comissão de estudos para a distribuição da farinha de trigo.

COMPOSIÇÃO DA REFERIDA COMISSÃO

Na mesma reunião ficou deliberado que dessa comissão fariam parte representantes das diferentes classes interessadas. Foram escolhidos os srs.: Emilio Lang Junior, representante da Associação Comercial e da Federação do Comércio; Raul Henrique Longo, representante do Sindicato da Indústria do Trigo; Antonio Gonçalves da Cruz, pelo Sindicato da Indústria de Panificação; Mario Di Pietro, representante do Sindicato das Indústrias de Massas Alimentícias e Biscoitos e o sr. Farid Tanus, pelo Sindicato da Indústria de Mandioca. A fim de acompanhar a execução da Portaria 335, haverá, numa a essa comissão, um representante da indústria moageira, sendo que a presidência da mesma caberá à Comissão Estadual de Precos.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III || São Paulo — Sábado, 2 de Abril de 1949 || N.º 903

As feiras funcionarão hoje sob as garantias da policia

Os representantes dos feirantes foram recebidos pelo governador do Estado — Suspenso o pagamento do imposto referente aos meses de janeiro, fevereiro e março — Declarações do secretário de Higiene da Prefeitura

As 16 horas de ontem, grande numero de feirantes que operam em todos os mercados ao ar livre da Capital, se postou diante do

Palácio dos Campos Elísios solicitando fossem recebidos pelo governador Adhemar de Barros. Uma comissão, constituída a seguir e composta dos srs. Osvaldo Giraldes, Luiz Piacini, David Taglieri, Luiz Mailli, José A. Granados, Pascoal Carlos e Leão Hochman teve logo depois ingressado no gabinete do chefe do governo. Ali, expuseram ao sr. Adhemar de Barros os motivos pelos quais declararam de comerciar na manhã de ontem nos locais onde se deveriam realizar as feiras normais: os comerciantes estavam temendo — disseram — complicações para o cumprimento da lei 187 que torna obrigatório o recolhimento do imposto de 2,5% sobre as vendas realizadas.

"A classe — disseram os delegados — não desejava nem estava capacitada para, num momento de crise, preparar uma luta contra dificuldades burocráticas."

Os técnicos da Secretaria da Fazenda, então, explicaram que a questão não tinha a ver com a existência ou não de feiras, mas com a aplicação da lei 187.

Como demonstrativo dessa asserção, apresentaram, esquematizada, uma formula simples, em torno da qual se manifestaram favoravelmente os interessados. Por essa formula o problema fica assim resolvido:

1) — Ficaram os feirantes dispensados de extrair uma nota de venda para a compra de mercadorias que adquiriram mercadorias nas suas bancas ou barracas;

2) — O feirante, que também é negociante estabelecido com casa comercial, não precisa recolher o imposto nos seus livros;

3) — O pequeno feirante, ou o produtor que vende suas mercadorias diretamente, não possui estabelecimento comercial, ou depósito, deverá munir-se de uma carteira comum (barraca simples) com folhas numeradas, onde lançará, na primeira coluna, seu nome, endereço e numero de inscrição. Nessa caderneta, diariamente anotará o total das vendas e todo o mês dirigirá-se ao Posto de Arrecadação da Prefeitura para fins de recolher os 2,5% referentes às vendas realizadas. Este documento deverá estar sempre em poder do feirante e os fiscais exigirão a sua exibição para o trabalho normal de fiscalização. O pequeno feirante deve possuir essa caderneta a partir de hoje (2);

4) — O recolhimento do imposto, para os pequenos feirantes (na Praça da República) será feito por verba, mediante a apresentação da referida caderneta.

OS PEQUENOS DETALHES

Acertado o assunto, paleou a comissão com o sr. Manhães Barreto. Disse o secretário da Fazenda que os pequenos detalhes serão resolvidos posteriormente, com mais vagar, e que a fiscalização auxiliaria, inicialmente, os feirantes a se enquadrarem nos dispositivos da lei a fim de que ela seja cumprida.

O pagamento do imposto referente às vendas realizadas nos meses de janeiro, fevereiro e março, ficou em suspenso, conforme o resolvido, devendo esta questão ser liquidada oportunamente.

Finalizando sua visita, os delegados dos negociantes das feiras livres da Capital asseguraram ao sr. Manhães Barreto, como o haviam feito ao chefe

do governo, que seus companheiros relinchariam hoje suas atividades normais.

AS FEIRAS FUNCIONARÃO HOJE

O reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, procurou informar-se sobre o movimento, avisou-se, na tarde de ontem, com o sr. Carvalhal, secretário do Comércio Varejista dos Feirantes, que declarou o seguinte:

"Intencionalmente, elementos esporádicos infiltraram-se no meio da classe, precipitando e positivamente um movimento absolutamente contrário aos propósitos do Sindicato, que vem trabalhando, decididamente, com a colaboração da policia, no sentido de normalizar a situação. Os feirantes trabalham, hoje, garantidos pela policia. De maneira que haverá feiras em todos os locais do costume. A população pode estar tranquila."

NAO CONSTITUI MOTIVO PARA PREOCUPAÇÃO

Ao reporter que entrevistou, disse o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene da Prefeitura:

"A situação da Secretaria de Higiene é de expectativa. A interrupção das feiras não constitui motivo para preocupação e não impõe medidas repressivas urgentes. A população pode se abster de superlativação no comércio varejista e nos mercados. Nessas condições, limitamo-nos a zelar pela manutenção da ordem no local e aguardar a solução da pendência."

QUE MAGICAS!

LA SPEZIA, Itália, 1 (U.P.) — Dusa cipriota hipnotizadora um camponês de Cernusco durante uma sessão de "buena dicha", arrancaram-lhe trezentos dólares, tiraram-lhe as calças e o deixaram "dormir", durante dois dias. O camponês voltou a si depois de 48 horas de hipnotização, mas da letargia de sua mão nada soube.

Foi a delegacia policial sem necessidade de uma profetisa e lá após o que as crianças não lhe quiseram antecipar.

O frade foi visitar São Lourenço e provocou escandaloso incidente

Pediu o pulpito para fazer um sermão e acusou o prefeito de apadrinhar o jogo — Foi vaiado pelo povo e sofreu um correativo do prefeito local — Repressão até no Senado — Declarações do sr. Ural Prazeres ao JORNAL DE NOTÍCIAS

Tendo os jornais do Rio noticiado, em dias da semana passada, pormenores dos incidentes verificadas, a 20 do corrente, na estância de São Lourenço, em Minas, em que se viram envolvidos os bandeiros da Costa Prazeres, prefeito da localidade, e frei Maurício, capelão militar no Hospital da Aeronautica, de Belo Horizonte, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, procurou comunicar-se telefonicamente, com o sr. Ural Prazeres, naquela cidade, com o objetivo de colher informes positivos com referências aos acontecimentos e melhor informar aos seus numerosos leitores desta Capital, sobre o caso em questão.

VAIADO DEPOIS DO PROTESTO VIOLENTO

Em linhas gerais, segundo o nosso entrevistado, os fatos se desenvolveram da seguinte maneira:

"Estando frei Maurício em vigília na estância, teria sido procurado por uma dama elegante, sua conhecida, que lhe pediu por empréstimo certa importância a fim de poder regressar ao Rio de Janeiro. Consta que a senhora, que viera passar uma temporada na estância, para tratamento, perdendo tudo quanto trouxera no jogo. Frei Maurício, possivelmente, atendeu o pedido, mas, no domingo, usou o pulpito da Igreja Matriz, na missa das 9 horas, levantando a sua voz de protesto contra as autoridades locais, contra a jogatina, de uma forma violenta. Verberou, rudemente, a atitude do prefeito, acusando-o como padrinho da jogatina e do funcionamento das "barras", que serviam para atrair os incautos."

REVIDOU A ALTURA

O nosso informante continuou:

"Identificado dos ataques sofridos, o prefeito Euripedes procurou conversar com o frade, o que fez na terça-feira, pois, como bem coteio que, não tendo a ver com o jogo, que foi das atribuições da Prefeitura, queria apenas esclarecer o referido sacerdote sobre esse ponto e a sua inocência no caso. Entretanto, frei Maurício o recebeu com expressões violentas, obrigando-o a revidar à altura, como impunha a sua dignidade pessoal."

AO ESTUPOR SEGUIU-SE A REVOLTA

"En por último assistiu, continuou o sr. Ural, — sem ter tido tempo de evitar, a repulsa do povo, na rua, a passagem de s. revera. E, que ele, perdendo a serenidade, apalhou-se e atacou com violência e com expressões profundamente injuriosas e verdadeiramente impróprias para suas respeitáveis vestes religiosas, as autoridades, a sociedade e o povo. Retornou-se, frei Maurício, ao Rio, deu a imprensa em si, e não pôde dizer as causas a seu modo, numa publicação em que esconde o seu próprio nome para incluir o nome de gente de bem, em mentiras desconcertantes. Não é possível perderem-se velhos crentes por disabores que devem ser considerados causas efêmeras em face das grandes verdades da Eternidade."

REPERCUSSÃO NO SENADO

SAO LOURENÇO, 31 (Do correspondente) — Repetiu-se no Senado o incidente ocorrido nesta estância há dias, quando o prefeito local e um frade capuchinho, que embora não pertencendo à paróquia, serviu-se do pulpito para combater o jogo e fazer as mais graves e injustas acusações ao prefeito. Tendo este exigido uma satisfação, foi covardemente agredido com palavras de baixo calão pelo frade. Colocada a questão de homem para homem, o prefeito Prazeres revidou as ofensas, esbofetando o sacerdote.

O senador Vitorino Freire, da tribuna do Senado reprovou a atitude do prefeito de S. Lourenço, em discursos que proferiu no Senado, denunciando o frade e o jogo.

Entretanto, "O Globo", do Rio, enviou um dos seus redatores a esta cidade, o qual colheu depoimentos de chefes políticos, autoridades e católicos que ouviram o frade, principalmente, nas reuniões em repovoar a atitude desabrida do sacerdote do frade.

O sr. Vivaldo Junqueira Cortes, presidente do P.T.N. local declarou:

"Há muita malícia neste assunto. O frade, principalmente, nas acusações ao prefeito. Nós o consideramos um cidadão digno e um administrador bastante capaz. São Lourenço deve, em um ano, melhorar notavelmente, e quanto a isso, procurem ouvir os veranistas. Eles dirão excelentes verdades."

O sr. Loureiro Mariano, presidente do P.T.B., declarou:

— Sou suspenso para falar porque sou um entusiasta da gestão do prefeito Prazeres.

Havia logo porque precisava haver. A Igreja era a maior beneficiada. Quanto ao incidente com o frade Maurício, no meu modo de ver, foi um caso entre homens."

VAIADO DEPOIS DO PROTESTO VIOLENTO

O sr. Emilio Povos disse "que

o barulho teve início com o sermão do frade. Depois da pregação, quando se dirigia à fonte, o frade recebeu uma prolongada vaia. Mas, em verdade, havia jogo livre aqui."

SOLIDARIEDADE DO POVO AO FRATEIRO

Na noite de 26 do corrente, diante das explorações feitas no Rio pelo frade capuchinho em torno do incidente, que o obrigou a fugir de São Lourenço em avião militar, repleto de uma reação popular, grande massa popular reuniu-se numa das praças locais para manifestar sua solidariedade ao prefeito. Falaram varios oradores, chefes de todos os partidos políticos, condenando a atitude do frade e exprimindo a solidariedade da população católica ao prefeito Prazeres.

OPINIAO DE UM JORNALISTA

O jornalista Orlando B. Almeida, diretor d'"O Arauto", disse:

"Havia logo porque precisava haver. A Igreja era a maior beneficiada. Quanto ao incidente com o frade Maurício, no meu modo de ver, foi um caso entre homens."

VAIADO DEPOIS DO PROTESTO VIOLENTO

O sr. Emilio Povos disse "que

o barulho teve início com o sermão do frade. Depois da pregação, quando se dirigia à fonte, o frade recebeu uma prolongada vaia. Mas, em verdade, havia jogo livre aqui."

SOLIDARIEDADE DO POVO AO FRATEIRO

Na noite de 26 do corrente, diante das explorações feitas no Rio pelo frade capuchinho em torno do incidente, que o obrigou a fugir de São Lourenço em avião militar, repleto de uma reação popular, grande massa popular reuniu-se numa das praças locais para manifestar sua solidariedade ao prefeito. Falaram varios oradores, chefes de todos os partidos políticos, condenando a atitude do frade e exprimindo a solidariedade da população católica ao prefeito Prazeres.

OPINIAO DE UM JORNALISTA

O jornalista Orlando B. Almeida, diretor d'"O Arauto", disse:

"Havia logo porque precisava haver. A Igreja era a maior beneficiada. Quanto ao incidente com o frade Maurício, no meu modo de ver, foi um caso entre homens."

VAIADO DEPOIS DO PROTESTO VIOLENTO

O sr. Emilio Povos disse "que

o barulho teve início com o sermão do frade. Depois da pregação, quando se dirigia à fonte, o frade recebeu uma prolongada vaia. Mas, em verdade, havia jogo livre aqui."

SOLIDARIEDADE DO POVO AO FRATEIRO

Na noite de 26 do corrente, diante das explorações feitas no Rio pelo frade capuchinho em torno do incidente, que o obrigou a fugir de São Lourenço em avião militar, repleto de uma reação popular, grande massa popular reuniu-se numa das praças locais para manifestar sua solidariedade ao prefeito. Falaram varios oradores, chefes de todos os partidos políticos, condenando a atitude do frade e exprimindo a solidariedade da população católica ao prefeito Prazeres.

OPINIAO DE UM JORNALISTA

O jornalista Orlando B. Almeida, diretor d'"O Arauto", disse:

"Havia logo porque precisava haver. A Igreja era a maior beneficiada. Quanto ao incidente com o frade Maurício, no meu modo de ver, foi um caso entre homens."

VAIADO DEPOIS DO PROTESTO VIOLENTO

O sr. Emilio Povos disse "que

o barulho teve início com o sermão do frade. Depois da pregação, quando se dirigia à fonte, o frade recebeu uma prolongada vaia. Mas, em verdade, havia jogo livre aqui."

SOLIDARIEDADE DO POVO AO FRATEIRO

Na noite de 26 do corrente, diante das explorações feitas no Rio pelo frade capuchinho em torno do incidente, que o obrigou a fugir de São Lourenço em avião militar, repleto de uma reação popular, grande massa popular reuniu-se numa das praças locais para manifestar sua solidariedade ao prefeito. Falaram varios oradores, chefes de todos os partidos políticos, condenando a atitude do frade e exprimindo a solidariedade da população católica ao prefeito Prazeres.

OPINIAO DE UM JORNALISTA

O jornalista Orlando B. Almeida, diretor d'"O Arauto", disse:

"Havia logo porque precisava haver. A Igreja era a maior beneficiada. Quanto ao incidente com o frade Maurício, no meu modo de ver, foi um caso entre homens."

VAIADO DEPOIS DO PROTESTO VIOLENTO

O sr. Emilio Povos disse "que

o barulho teve início com o sermão do frade. Depois da pregação, quando se dirigia à fonte, o frade recebeu uma prolongada vaia. Mas, em verdade, havia jogo livre aqui."

SOLIDARIEDADE DO POVO AO FRATEIRO

Na noite de 26 do corrente, diante das explorações feitas no Rio pelo frade capuchinho em torno do incidente, que o obrigou a fugir de São Lourenço em avião militar, repleto de uma reação popular, grande massa popular reuniu-se numa das praças locais para manifestar sua solidariedade ao prefeito. Falaram varios oradores, chefes de todos os partidos políticos, condenando a atitude do frade e exprimindo a solidariedade da população católica ao prefeito Prazeres.

OPINIAO DE UM JORNALISTA

O jornalista Orlando B. Almeida, diretor d'"O Arauto", disse:

"Havia logo porque precisava haver. A Igreja era a maior beneficiada. Quanto ao incidente com o frade Maurício, no meu modo de ver, foi um caso entre homens."

VAIADO DEPOIS DO PROTESTO VIOLENTO

O sr. Emilio Povos disse "que

o barulho teve início com o sermão do frade. Depois da pregação, quando se dirigia à fonte, o frade recebeu uma prolongada vaia. Mas, em verdade, havia jogo livre aqui."

SOLIDARIEDADE DO POVO AO FRATEIRO

Na noite de 26 do corrente, diante das explorações feitas no Rio pelo frade capuchinho em torno do incidente, que o obrigou a fugir de São Lourenço em avião militar, repleto de uma reação popular, grande massa popular reuniu-se numa das praças locais para manifestar sua solidariedade ao prefeito. Falaram varios oradores, chefes de todos os partidos políticos, condenando a atitude do frade e exprimindo a solidariedade da população católica ao prefeito Prazeres.

OPINIAO DE UM JORNALISTA

O jornalista Orlando B. Almeida, diretor d'"O Arauto", disse:

"Havia logo porque precisava haver. A Igreja era a maior beneficiada. Quanto ao incidente com o frade Maurício, no meu modo de ver, foi um caso entre homens."

VAIADO DEPOIS DO PROTESTO VIOLENTO

O sr. Emilio Povos disse "que

o barulho teve início com o sermão do frade. Depois da pregação, quando se dirigia à fonte, o frade recebeu uma prolongada vaia. Mas, em verdade, havia jogo livre aqui."

SOLIDARIEDADE DO POVO AO FRATEIRO

Na noite de 26 do corrente, diante das explorações feitas no Rio pelo frade capuchinho em torno do incidente, que o obrigou a fugir de São Lourenço em avião militar, repleto de uma reação popular, grande massa popular reuniu-se numa das praças locais para manifestar sua solidariedade ao prefeito. Falaram varios oradores, chefes de todos os partidos políticos, condenando a atitude do frade e exprimindo a solidariedade da população católica ao prefeito Prazeres.

OPINIAO DE UM JORNALISTA

O jornalista Orlando B. Almeida, diretor d'"O Arauto", disse:

"Havia logo porque precisava haver. A Igreja era a maior beneficiada. Quanto ao incidente com o frade Maurício, no meu modo de ver, foi um caso entre homens."

1.º DE ABRIL...

NANQUIM, 1 (U.P.) — Os circulos oficiais e inumeros jornalistas desta cidade foram vítimas das chacaradas tradicionais do dia 1.º de abril.

A primeira das pilhérias feitas foi a noticia veiculada no sentido de que o presidente Truman havia nomeado Henry A. Wallace para o cargo de secretário de Estado, em substituição a Dean Acheson. Essa brincadeira pegou todo mundo desprevenido, pois foram inumeros os funcionários oficiais e correspondentes estrangeiros que apressadamente se dirigiram aos telefones para obterem confirmação de suas agências noticiosas...

O segundo "trote" passado hoje, primeiro de abril, foi um telefonema recebido por todos os jornais, departamentos oficiais e agências noticiosas, declarando que, há se tinha, chegou a um resultado final nas conversações de paz com os comunistas. Reporters saíram felizes pelas ruas de Nanquim, em direção à sala de imprensa do Ministério do Interior, para entrevistar os delegados nacionais...

Na noite de 26 do corrente, diante das explorações feitas no Rio pelo frade capuchinho em torno do incidente, que o obrigou a fugir de São Lourenço em avião militar, repleto de uma reação popular, grande massa popular reuniu-se numa das praças locais para manifestar sua solidariedade ao prefeito. Falaram varios oradores, chefes de todos os partidos políticos, condenando a atitude do frade e exprimindo a solidariedade da população católica ao prefeito Prazeres.

OPINIAO DE UM JORNALISTA

O jornalista Orlando B. Almeida, diretor d'"O Arauto", disse:

"Havia logo porque precisava haver. A Igreja era a maior beneficiada. Quanto ao incidente com o frade Maurício, no meu modo de ver, foi um caso entre homens."

VAIADO DEPOIS DO PROTESTO VIOLENTO

O sr. Emilio Povos disse "que

o barulho teve início com o sermão do frade. Depois da pregação, quando se dirigia à fonte, o frade recebeu uma prolongada vaia. Mas, em verdade, havia jogo livre aqui."

SOLIDARIEDADE DO POVO AO FRATEIRO

Na noite de 26 do corrente, diante das explorações feitas no Rio pelo frade capuchinho em torno do incidente, que o obrigou a fugir de São Lourenço em avião militar, repleto de uma reação popular, grande massa popular reuniu-se numa das praças locais para manifestar sua solidariedade ao prefeito. Falaram varios oradores, chefes de todos os partidos políticos, condenando a atitude do frade e exprimindo a solidariedade da população católica ao prefeito Prazeres.

OPINIAO DE UM JORNALISTA

O jornalista Orlando B. Almeida, diretor d'"O Arauto", disse:

"Havia logo porque precisava haver. A Igreja era a maior beneficiada. Quanto ao incidente com o frade Maurício, no meu modo de ver, foi um caso entre homens."

VAIADO DEPOIS DO PROTESTO VIOLENTO

O sr. Emilio Povos disse "que

o barulho teve início com o sermão do frade. Depois da pregação, quando se dirigia à fonte, o frade recebeu uma prolongada vaia. Mas, em verdade, havia jogo livre aqui."

SOLIDARIEDADE DO POVO AO FRATEIRO

Na noite de 26 do corrente, diante das explorações feitas no Rio pelo frade capuchinho em torno do incidente, que o obrigou a fugir de São Lourenço em avião militar, repleto de uma reação popular, grande massa popular reuniu-se numa das praças locais para manifestar sua solidariedade ao prefeito. Falaram varios oradores, chefes de todos os partidos políticos, condenando a atitude do frade e exprimindo a solidariedade da população católica ao prefeito Prazeres.

OPINIAO DE UM JORNALISTA

O jornalista Orlando B. Almeida, diretor d'"O Arauto", disse:

"Havia logo porque precisava haver. A Igreja era a maior beneficiada. Quanto ao incidente com o frade Maurício, no meu modo de ver, foi um caso entre homens."

VAIADO DEPOIS DO PROTESTO VIOLENTO

O sr. Emilio Povos disse "que

o barulho teve início com o sermão do frade. Depois da pregação, quando se dirigia à fonte, o frade recebeu uma prolongada vaia. Mas, em verdade, havia jogo livre aqui."

SOLIDARIEDADE DO POVO AO FRATEIRO

Na noite de 26 do corrente, diante das explorações feitas no Rio pelo frade capuchinho em torno do incidente, que o obrigou a fugir de São Lourenço em avião militar, repleto de uma reação popular, grande massa popular reuniu-se numa das praças locais para manifestar sua solidariedade ao prefeito. Falaram varios oradores, chefes de todos os partidos políticos, condenando a atitude do frade e exprimindo a solidariedade da população católica ao prefeito Prazeres.

OPINIAO DE UM JORNALISTA

O jornalista Orlando B. Almeida, diretor d'"O Arauto", disse:

"Havia logo porque precisava haver. A Igreja era a maior beneficiada. Quanto ao incidente com o frade Maurício, no meu modo de ver, foi um caso entre homens."

VAIADO DEPOIS DO PROTESTO VIOLENTO

O sr. Emilio Povos disse "que

o barulho teve início com o sermão do frade. Depois da pregação, quando se dirigia à fonte, o frade recebeu uma prolongada vaia. Mas, em verdade, havia jogo livre aqui."

SOLIDARIEDADE DO POVO AO FRATEIRO

Na noite de 26 do corrente, diante das explorações feitas no Rio pelo frade capuchinho em torno do incidente, que o obrigou a fugir de São Lourenço em avião militar, repleto de uma reação popular, grande massa popular reuniu-se numa das praças locais para manifestar sua solidariedade ao prefeito. Falaram varios oradores, chefes de todos os partidos políticos, condenando a atitude do frade e exprimindo a solidariedade da população católica ao prefeito Prazeres.

OPINIAO DE UM JORNALISTA

O jornalista Orlando B. Almeida, diretor d'"O Arauto", disse:

"Havia logo porque precisava haver. A Igreja era a maior beneficiada. Quanto ao incidente com o frade Maurício, no meu modo de ver, foi um caso entre homens."

VAIADO DEPOIS DO PROTESTO VIOLENTO

O sr. Emilio Povos disse "que

o barulho teve início com o sermão do frade. Depois da pregação, quando se dirigia à fonte, o frade recebeu uma prolongada vaia. Mas, em verdade, havia jogo livre aqui."

SOLIDARIEDADE DO POVO AO FRATEIRO

Na noite de 26 do corrente, diante das explorações feitas no Rio pelo frade capuchinho em torno do incidente, que o obrigou a fugir de São Lourenço em avião militar, repleto de uma reação popular, grande massa popular reuniu-se numa das praças locais para manifestar sua solidariedade ao prefeito. Falaram varios oradores, chefes de todos os partidos políticos, condenando a atitude do frade e exprimindo a solidariedade da população católica ao prefeito Prazeres.

OPINIAO DE UM JORNALISTA

O jornalista Orlando B. Almeida, diretor d'"O Arauto", disse:

"Havia logo porque precisava haver. A Igreja era a maior beneficiada. Quanto ao incidente com o frade Maurício, no meu modo de ver, foi um caso entre homens."

VAIADO DEPOIS DO PROTESTO VIOLENTO

O sr. Emilio Povos disse "que

o barulho teve início com o sermão do frade. Depois da pregação, quando se dirigia à fonte, o frade recebeu uma prolongada vaia. Mas, em verdade, havia jogo livre aqui."

SOLIDARIEDADE DO POVO AO FRATEIRO

Na noite de 26 do corrente, diante